

OS DIREITOS HUMANOS E AS ESQUERDAS MUNDIAIS NA ATUALIDADE

HUMAN RIGHTS AND THE WORLD'S LEFT IN THE CURRENT PERIOD

LOS DERECHOS HUMANOS Y LAS IZQUIERDAS MUNDIALES EN EL PERÍODO ACTUAL

EDITORIAL

Rebecca Lemos Igreja

Doutora em Antropologia
Universidade de Brasília

Maria Teresa Sierra Camacho

Doutora em Sociologia
Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social

Simone Rodrigues

Doutora em Ciência Política
Universidade de Brasília

Talita Rampin

Doutora em Direito
Universidade de Brasília

Fernando Antônio de Carvalho Dantas

Doutor em Direito
Universidade Federal de Goiás

Resumo:

Editorial do terceiro número, segundo volume, da revista “Abya Yala – revista sobre acesso à justiça e direitos nas Américas”.

Palavras-chave: direitos humanos. esquerdas mundiais. América Latina.

Resumen:

Editorial del tercer número, segundo volumen, de la revista "Abya Yala - revista sobre acceso a la justicia y derechos en las Américas".

Palabras clave: derechos humanos. izquierdas mundiales. América Latina.



This work is licensed under an Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0)
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

Abstract:

Editorial of the third issue, second volume, of the magazine "Abya Yala - journal on access to justice and rights in the Americas".

Keywords: human rights. world lefts. Latin America.

Abya Yala – revista sobre acesso à justiça e direitos nas Américas, encerra seu segundo volume, do ano 2018, debatendo questões relacionadas aos direitos humanos e as esquerdas do mundo, na atualidade.

A edição é, ainda, uma homenagem a Rui Mauro Marini, pensador brasileiro que aportou às ciências sociais e ao pensamento latino-americano um legado crítico-reflexivo sobre a complexa relação estabelecida entre desenvolvimento e dependência nas Américas.

O pensador, que também foi professor da Universidade de Brasília na década de 1960, ficou mundialmente conhecido, juntamente com Theotonio dos Santos e Vania Bambirra, pelas suas contribuições para o desenvolvimento da “Teoria da Dependência”. Acreditamos que retomar seus estudos, atualizando-os em diálogo com os fenômenos contemporâneos da realidade, é tarefa imprescindível para o campo do conhecimento.

Nesta edição buscamos destacar reflexões sobre os direitos humanos, desafio este colocado em uma realidade cada vez mais

marcada por desigualdades e negação a direitos e justiça.

Os Direitos Humanos se constituíram, ao longo da segunda metade do Século XX, no discurso emancipador diante - dentre outros - das atrocidades das guerras, das políticas de negação das diversidades e pluralidades do mundo, dos processos neocoloniais do capital, dos iminentes colapsos ecológicos e sociais causados por uma globalização econômica e cultural homogeneizante, nucleada na financeirização do capital desenvolvimentista, neoextrativista e do discurso político centrado no pensamento único com tentativas de naturalizar uma certa ideia de fim da história.

Esses processos provocaram um paradoxo para o mundo ocidental em razão da perspectiva universal, geracional e “civilizadora” da Declaração de 1948, seus pactos de direitos individuais e coletivos e dos múltiplos textos, tratados, acordos e protocolos em escala internacional que a seguiram e foram adotados pelos sistemas jurídicos nacionais com a função imprescindível de garantia e proteção da dignidade de todos, por

conta do conseqüente maltrato da dignidade humana.

Identificar e refletir sobre esse paradoxo a partir de uma perspectiva integradora, concreta, contextualizada e crítica dos Direitos Humanos integra o núcleo central da teoria crítica dos Direitos Humanos entendidos como “espaços” “processos de luta” pela dignidade humana abraçada pelo Dossiê « Direitos Humanos, América Latina e Caribe nos 70 anos da Declaração Universal » deste número especial da Abya Yala.

Organizado por David Sánchez Rubio, com incursões sobre a teoria crítica do direito, o dossiê “Direitos Humanos, América Latina e Caribe nos 70 Anos da Declaração Universal”, provoca debates pertinentes neste ano de 2018 quando se completam setenta anos desde a promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, originalmente firmada pela Organização das Nações Unidas aos 10 de dezembro de 1948.

Dele participam, como autora e autores, Alejandro Medici, Hernando León Londoño Berrío, Óscar de La Torre e Pilar Cruz-Zúñiga, além do próprio David Sánchez Rubio.

A seção “*Debates*”, inaugurada nesta edição, compartilha com o público reflexões que foram estabelecidas na Universidade de Brasília, em outubro de 2017, durante o seminário intitulado “As Esquerdas na

Atualidade: Diálogos América Latina e Europa”, no Departamento de Estudos Latino Americanos. O evento viabilizou o encontro de grandes pensadoras e pensadores latino-americanos, provenientes de diferentes países e instituições, com vistas a refletirem, em debate, sobre o papel desempenhado e a ser desempenhado pelas esquerdas diante de uma realidade marcada pela ascensão da direita e pelo arrefecimento das disputas ideológicas decorrentes.

Rebecca Lemos Igreja e Camilo Negri, professores da Universidade de Brasília, apresentam os debates, agora no formato de artigos, dos quais participam, como autoras e autores, Michel Wieviorka (França), Constanza Moreira (Uruguai), Consuelo Sánchez e Héctor Díaz-Polanco (México), Juan Carlos Monedero (Espanha), André Singer, Rogerio Gugliano, Jacques de Novion, Camilo Negri e Lucas Monte (Brasil).

Ao final, a leitora e o leitor terá acesso, também, a um conjunto de entrevistas que foram realizadas pelo professor Jacques de Novion, do Departamento de Estudos Latino Americanos, às debatedoras e aos debatedores do evento. As entrevistas, que já estão disponibilizadas online no formato de vídeo, poderão, nesta oportunidade, serem consultadas no formato textual.

Esperamos que todas e todos tenham uma excelente leitura !